EUROPA COM MENOS PÊRA E MAÇÃ

No início de Agosto, previa-se uma queda de 20% na produção de maçã e de 14% na pêra no espaço da União Europeia, na actual campanha. Para Portugal, esperava-se mais 15% de maçã e menos 6% de pêra.

Carlos Afonso

Segundo as previsões da Associação Mundial de Maçã e Pêra (WAPA), apresentadas a 8 de Agosto na 44.ª conferência internacional Prognosfruit, a colheita de maçã na União Europeia (UE) na campanha de 2019 deverá descer 20% face à campanha anterior, totalizando 10,5 milhões de toneladas (13,2 milhões de toneladas em 2018). As causas genéricas apontadas para este resultado são as condições climatéricas – como a onda de frio em Maio na zona oriental da Europa, as ondas de calor e de seca em Julho, as mudanças abruptas de temperatura, entre outros «factores», com a WAPA a sublinhar que estes factores ocorreram de uma forma dispersa e que o seu impacto difere significativamente entre regiões –, a baixa floração e a alternância em relação à colheita abundante do ano passado.

Apenas quatro países registam um aumento de produção: França (12%, para 1.652.000 t), Espanha (14%; 542.000 t), Portugal (15%; 307.000 t), e Holanda (7%; 285.000 t). Para a diminuição do total de maçã colhida, em muito contribui a Polónia, que desde 2011 tem sido o principal produtor europeu do fruto: neste país, estima-se uma queda de 44% (da colheita recorde de 4.810 t em 2018 para 2.710 t). Nos outros países, como salienta a WAPA, registaram-se reduções moderadas ou estabilização das colheitas. Quanto ao *top* 5 das variedades produzidas na Europa, a Golden Delicious (2.327.000 t) continua a liderar, com uma ligeira descida de 3%, seguida por Gala (1.467.000 t), Red Delicious (656.000 t), Idared (552.000 t) e Shampion (466.000 t).

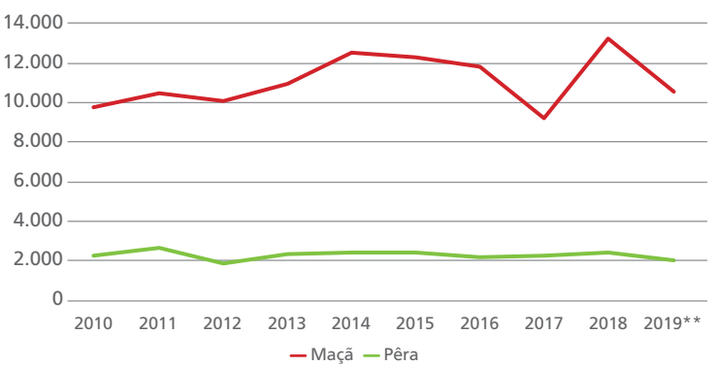
No caso da pêra, a colheita total na UE deverá ascender a 2,04 milhões de toneladas, menos 14% em comparação com 2018. A quebra é generalizada, com o principal produtor da UE, a Itália, a sofrer a diminuição mais significativa: 30%, para 511.000 t (730.000 t no ano anterior).

No *top* 5, seguem-se Holanda (-6%, para 379.000 t), Bélgica (-10%; 331.000 t), Espanha (o único país com expectativas de um aumento, de 4%, para 311.000 t) e Portugal. Para Portugal, a estimativa aponta para um total de 152.000 t, o que constitui uma queda de 6% relativamente a 2018.

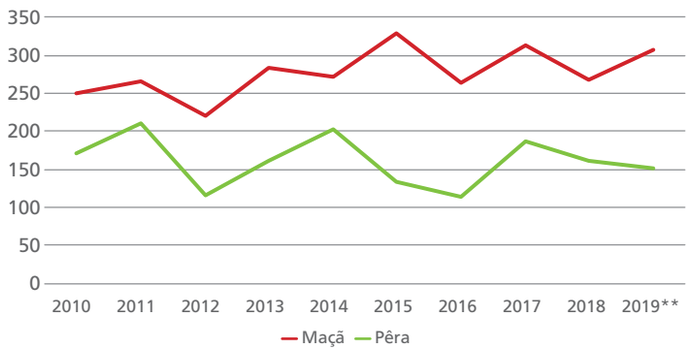
Também nas variedades, a baixa é generalizada. O predomínio cabe à Conference (-8%, para 910.000 t). Depois, a grande distância, surgem a William BC (-15%; 230.000 t), a Rocha e a Coscia-Ercollini (-5%; 66.000).

A WAPA realça que «ainda existem stocks no mercado», mas «o começo tardio da campanha, em cerca de duas semanas, poderá contribuir para um melhor balanço do mercado». Esta associação defende ainda que «tem de se continuar com os esforços para impulsionar o consumo». ●

Evolução da produção de pêra e de maçã na UE*



Evolução da produção de pêra e de maçã em Portugal*



Fonte: WAPA / * 1.000 toneladas / ** Previsão